

Perfil de uso e indicadores de acesso da miltefosina para tratamento da Leishmaniose em Minas Gerais

Autores: Mell Ferreira Saliba, Laís Raquel Ribeiro, Gláucia Cota, Sarah Nascimento Silva

Instituição: Instituto René Rachou - FIOCRUZ MINAS

Introdução: A miltefosina é uma nova alternativa terapêutica de uso oral disponibilizada recentemente no Brasil para o tratamento Leishmaniose Tegumentar (LT). A partir de 2021, o medicamento foi disponibilizado e os estados iniciaram a sua implementação. **Objetivo:** Este trabalho apresenta como objetivo descrever o perfil dos pacientes em uso da miltefosina e indicadores de acesso ao medicamento no estado de Minas Gerais no período de 2021 a 2023. **Material e Método:** Análise retrospectiva de documentos administrativos da dispensação de miltefosina em Minas Gerais no período de 06/2021 a 11/2023. Foram examinadas instruções, notas orientativas e pedidos de miltefosina para o tratamento da LT. Os dados foram compilados cruzando informações sobre a solicitação do medicamento e a resposta de autorização ou recusa emitido pelo Centro de Referência em Leishmaniose (CRL-IRR). A análise de dados abordou variáveis relacionadas ao perfil sociodemográfico e clínico dos usuários, além de características sobre o acesso ao medicamento, processo de solicitação, prescrição e dispensação. Utilizando estatística descritiva, foram caracterizadas as solicitações do medicamento. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do IRR (CAAE: 45481421.4.0000.5091) e parceria firmada com Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES-MG) (processo nº 1320.01.0138554). **Resultados:** Nos 30 meses seguintes à disponibilização da miltefosina, foram identificadas 260 solicitações, sendo 6 indeferidas, 13 duplicadas (registros inválidos ou não concluídos) e 5 que não iniciaram o tratamento, resultando em 236 pacientes iniciaram o tratamento. No perfil dos pacientes que usaram a miltefosina predomina o sexo masculino (66,1%), com mediana de idade de 63 anos, autodeclarados pardos (40,7%), com leishmaniose cutânea (78,4%) e casos novos da doença (58,4%). Dentre as 79 mulheres em uso da miltefosina, destaca-se que apenas 15% estavam em idade fértil. O tempo médio de análise das solicitações foi de 4 dias ($3,7 \pm 10,7$) e tempo médio até a dispensação do medicamento foi de 33 dias ($32,8 \pm 16,4$), sendo a região centro a que apresentou menor tempo, 4 dias ($3,7 \pm 10,7$), e as regiões leste do sul e noroeste apresentaram atrasos significativos, 55 ± 84 e 53 ± 70 dias respectivamente. Pacientes atendidos nas regiões Centro ($191,9 \pm 169,4$) e Norte ($192,6 \pm 198,8$) percorreram as maiores distâncias entre o local de residência e o serviço de saúde. **Conclusão:** Os resultados do projeto revelam dados importantes sobre o acesso ao primeiro medicamento oral para tratar a leishmaniose tegumentar em Minas Gerais. Foram observadas disparidades em diferentes regiões do estado, as regiões Centro e Norte concentram o maior número de notificações de LT. As diferenças entre as regiões sugerem a necessidade de monitorar o acesso e identificar barreiras e facilitadores para a implementação da miltefosina em todo o estado.

Palavras-chave: Leishmaniose Tegumentar; Implementação; Miltefosina.

Referências Bibliográficas

1. OPAS. Leishmanioses - Informe Epidemiológico das Américas. Washington: Organização Pan-Americana de Saúde, mar. 2019. Disponível em: <<http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/50505/2019-cde-leish-informe-epi-das-americas.pdf?sequence=2&isAllowed=y>>. Acesso em: 27 março de 2024.
2. OPAS. Leishmanioses - Informe Epidemiológico das Américas. Washington: Organização Pan-Americana de Saúde, dez. 2022. Disponível em: <https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/56832/OPASCDEVT220021_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 27 de março de 2024.
3. Azeredo-Coutinho RB de, Mendonça SCF. Formas Clínicas das Leishmanioses Tegumentares nas Américas. In: Conceição-Silva F, Alves CR Leishmanioses do continente americano. 1. ed. Rio de Janeiro: SciELO - Editora FIOCRUZ; 2014. p. 311–326.
4. Brasil. Nota Informativa Nº 13/2020-CGVZ/DEIDT/SVS/MS: Orientações sobre o uso da miltefosina para o tratamento da Leishmaniose Tegumentar no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasil, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/estudos-e-notas-informativas/2020/nota-informativa-miltefosina.pdf>
5. WHO. Control of the leishmaniasis: report of a meeting of the WHO Expert Committee on the Control of Leishmaniasis, Geneva, 22 - 26 March 2010. In: Meeting. Expert committee on the control of the leishmaniasis. Geneva: World Health Organization, 2010.
6. Secretaria de Estado de Minas Gerais. Nota Técnica Conjunta SES/SUBPAS/SAF/DMEST/SES/SUBVS/SVE/DVAT/CCZVFRB: Orientações sobre o uso da Miltefosina, para o tratamento da Leishmaniose Tegumentar (LT) e operacionalização do fluxo de acesso ao medicamento no âmbito do Sistema Único de Saúde do Estado de Minas Gerais. Minas Gerais, 2021. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1SOe_DUGdWSBeFqQc0bPOhJYmpNphkEp/view?usp=sharing.
7. Silva SN, et al. Implementação de tecnologias em saúde no Brasil: análise de orientações federais para o sistema público de saúde. Ciência & Saúde Coletiva. 2024; 29(1), e00322023.